

# Fernando Pessoa – Andavam de noite aos segredos

Andavam de noite aos segredos  
Só porque era noite...  
Os bosques enchiam de medos  
Quem quer que se afoite...

Diziam [?] palavras que pesam [?]  
À sombra de alguém...  
Ninguém os conhece, e passam...  
Não eram ninguém...

Fica só na aragem e na ânsia  
Saudade a fingir...  
Foi como se fora a distância...  
Eu torno a dormir.

**Fernando Pessoa, Obra poética ortônima de Fernando Pessoa**